

# Contorno de Vitória mobiliza bancada federal

Obra não foi incluída no Programa Prioritário de Investimentos da União

**KENIA AMARAL**

kamaral@reddegazeta.com.br

BRASÍLIA. A bancada capixaba está se mobilizando para tentar reverter a situação do Contorno de Vitória. As obras deveriam ter entrado no Programa Prioritário de Investimentos (PPI), conforme uma promessa do Governo federal, mas não foram incluídas no projeto. Há apenas uma previsão no Orçamento da União, no montante de R\$ 41 milhões.

Na prática, isso significa que o trecho pode demorar ainda mais para ser construído, já que não está no PPI. Isso se explica porque as obras inclusas no programa não correm o risco de ficar sem verba, ao contrário daquelas previstas no Orçamento, onde pode haver contingenciamento, ou seja, cortes.

**AUDIÊNCIA.** Diante disso, alguns deputados federais estiveram ontem no Ministério dos Transportes, onde parti-

ciparam de uma audiência com o ministro Paulo Sérgio. Um dos temas da reunião foi justamente esse. De acordo com o deputado Renato Casagrande (PSB), a não inclusão do Contorno de Vitória no PPI é ruim, mas o quadro pode ser revertido.

"Isso não é bom, mas não é de todo desanimador. Vamos amanhã (hoje) no Ministério do Planejamento para saber o que houve porque o compromisso firmado entre o Governo federal, o governador Paulo Hartung e a bancada capixaba era de que a obra iria para o PPI. De qualquer maneira, o dinheiro já está no Orçamento", explicou. Ele disse que os parlamentares e o governador tentarão mostrar a importância da obra.

## Plano de Controle Ambiental está atrasado

Na audiência foi discutido o atraso na apresentação do Plano de Controle Ambiental da obra do Contorno. De acordo com o deputado Neucimar Fraga (PL), o Dnit capixaba ainda não apresentou ao Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) o programa de impacto ambiental. "O ministro pediu agilidade dos técnicos do Dnit para viabilizar a aprovação do projeto de licenciamento ambiental. Agora, a previsão é de que ele esteja pronto em 15 dias. É preciso acelerar porque para haver licitação é preciso ter licenciamento ambiental e se a licitação não sair este ano, as obras só deverão sair em setembro do ano que vem", ressaltou. Fraga acrescentou ainda que foi feito um pedido de emergência para a obra de uma ponte em Pedro Canário, na BR 101. Segundo ele, a estrutura está a ponto de desabar. Além disso, também foi abordada a questão da BR 259, que liga Colatina a Baixo Guandu. Faltam R\$ 12 milhões para concluir a restauração da via e a bancada sugeriu que o ministério autorize um remanejamento de recursos que seriam aplicados na BR 393, transferindo verbas para a BR 259.